

**ENTRE FRONTEIRAS E SALAS DE AULA: REFLEXÕES INTERDISCIPLINARES A
PARTIR DO PIBID E DA MIGRAÇÃO VENEZUELANA EM RORAIMA**

SALINI MARINA, L.A [1]; SBARDELLA SOUZA, C. [2]; CATALÃO, I.[3] DREWS, M. [4]

O presente trabalho, tem como objetivo analisar os desafios da integração escolar de estudantes imigrantes venezuelanos, relacionando o contexto vivido em Roraima de 2015 a 2022, num paralelo com as experiências que foram observadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Interdisciplinar de História e Geografia, no subnúcleo da Escola Tancredo Neves, em Chapecó, Santa Catarina no ano de 2025. A proposta é compreender como situações semelhantes, como a falta de preparo de professores, a xenofobia, as barreiras linguísticas e as dificuldades de adaptação curricular, se manifestam em contextos geográficos distintos, revelando tanto especificidades locais quanto problemas comuns. A metodologia adotada consiste em uma abordagem qualitativa, fundamentada em relatos e observações de campo durante a atuação no PIBID, articulados com revisão bibliográfica sobre migração, educação intercultural e políticas públicas. O trabalho também se apoia em análises de experiências documentadas em Roraima, especialmente em escolas que receberam um grande contingente de estudantes venezuelanos, para estabelecer paralelos e contrastes com a realidade vivida no sul do Brasil. Os resultados indicam que, independentemente da intensidade do fluxo migratório, persistem desafios estruturais para a inclusão efetiva de estudantes imigrantes. Entre eles, destacam-se a insuficiência de formação docente para lidar com a diversidade cultural e linguística, a ausência de estratégias pedagógicas adaptadas, a dificuldade de superação de preconceitos no ambiente escolar e a carência de políticas públicas articuladas entre os diferentes níveis de governo. Conclui-se que a migração, mesmo quando não ocorre em larga escala no contexto local, exige ações pedagógicas planejadas e formação continuada para professores, de forma a promover a inclusão, a valorização da diversidade e o combate a atitudes xenófobas. O estudo reforça que a escola é um espaço fundamental para a construção de práticas que favoreçam a integração social e acadêmica de estudantes imigrantes, sendo necessário investir em políticas educacionais inclusivas e no fortalecimento da consciência intercultural no ambiente escolar.

Palavras-chave: Migração venezuelana; Educação inclusiva; PIBID; Interculturalidade.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino

Instituição Financiadora/Agradecimentos: CAPES

[1] Estudante: Luis Alberto Salini Marina. História. UFFS Campus Chapecó. luism4rina@gmail.com.

[2] Estudante: Carlos Eduardo Sbardella Souza . História. UFFS Campus Chapecó.
carloseduardosbardellasouza@gmail.com.

[3] Docente: Dr. Igor de França Catalão. Geografia. UFFS Campus Chapecó. igor.catalao@uffs.edu.br.

[4] Docente: Maristella Müller Drews . EEB Tancredo De Almeida Neves. drewsmaristell@gmail.com.